

# SEMINÁRIO

## Isolamento e Suicídio

Beja | 30 Abril | 2009

Teatro Municipal Pax-Júlia

### Programa Provisório

- 09.00h** Recepção dos Participantes e entrega da documentação
- 09.30h** Sessão de Abertura
- 10.15h** Enquadramento da problemática  
Dr. José Henrique Santos – Departamento de Psiquiatria da USLBA
- 10.45h** Odemira – Uma visão rural de terreno  
Dr. Pedro do Carmo – Presidente da Câmara Municipal de Ourique
- 11.15h** Beja – Uma visão cidadina de terreno  
Dr. Francisco Santos – Presidente da Câmara Municipal de Beja\*
- 11.45h** Uma visão social integrada  
Dr. Francisco Branco – Professor Universitário na UCP \*
- 12.00h** Debate e momento de animação (Grupo Musical do Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia)
- Moderação
- Dr. João Martins - Coordenação do Núcleo Distrital de Beja da REAPN
- 13.00h** Almoço Livre
- 14.30h** Enquadramento diferenciado  
Mestre. Nuno Poiães – Professor Universitário e Comissário da PSP de Beja
- 15.15h** A Saúde – intervenções inovadoras  
Dra. Maria João Quintela - Direcção Geral de Saúde de Portugal
- 15.45h** Factores de Risco  
Sociedade Portuguesa de Suicidologia - Dr. Mário Jorge Santos
- 16.30h** Uma visão genérica  
Prof. Dr. Eduardo Sá – Professor Universitário no ISPA e na Universidade de Coimbra
- Moderação
- Dra. Antónia Luísa - Instituto do Emprego e Formação Profissional de Beja
- 17.00h** Debate e momento de animação (Grupo Musical dos Idosos da Fundação Nobre Freire)

\* a confirmar

### Organização



Núcleo Distrital de Beja

### Contactos

Núcleo Distrital de Beja da REAPN  
Rua de Mértola 43 2º Esq. 7800-475 Beja  
Telefone 284325744 Fax 284325745  
n.beja@reapn.org



O presente tema surge da preocupação manifestadas pela via informal por parte dos actores sociais da região, tendo em consideração as altas taxas de suicídio existentes no Alentejo. Verificam-se alguns trabalhos académicos que enfocam o tema em causa, enquanto os agentes decisores da região por questões possivelmente ligadas ao conhecimento técnico-teórico da problemática menosprezam de certa forma esta intervenção. Daí que seja nosso propósito suscitar o interesse da sociedade civil e da responsabilidade social de cada um, e de quase todos para um grave problema que é cada vez mais transversal a toda a sociedade alentejana e portuguesa, independentemente da sua classe social, religião ou raça. Recorda-se que o primeiro estudo realizado sobre os comportamentos para-suicidários foi realizado em 1996. Nesse estudo foram analisadas as tentativas de suicídio no concelho de Coimbra, que chegaram aos hospitais, e a conclusão foi de que haveria em Portugal cerca de 200 tentativas de suicídio por cada 100.000 habitantes/ano. Nos primeiros anos do século XXI houve uma subida no suicídio consumado, atingindo os 12 por 100.000 habitantes, e só a partir dos próximos dados é que se poderá concluir se há uma tendência de descida desta causa de morte. No entanto, em Portugal há um fenómeno singular, em que a Sul do Rio Tejo o suicídio consumado é dez vezes superior ao do norte. Pode no Alentejo atingir os 30 por 100.000 habitantes e no Minho os 3 por 100.000 habitantes. Na explicação destas assimetrias no suicídio consumado há perspectivas antropológicas, sociológicas, culturais e religiosas, que têm a ver com a baixa densidade populacional, a desertificação, a falta de esperança, uma melancolia característica e a baixa religiosidade no Alentejo.

Pretendemos à semelhança dos anos anteriores despertar as consciências e enaltecer a sinalização desta problemática, marcando presença na agenda regional e nacional, manifestando a preocupação da sociedade civil em capacitar os actores para uma intervenção mais adequada no que concerne às altas taxas de suicídio existentes no Alentejo.

## Objectivos

- Partilha de conhecimentos entre os diferentes actores;
- Lançar pistas para intervenções sociais mais eficazes;
- Estimular a criação de parcerias entre organismos públicos, privados e IPSS's de forma a atenuar as necessidades/respostas decorrentes da intervenção e potenciar os recursos existentes;
- Promover o combate ao isolamento dos idosos das zonas interiores de Portugal fortemente identificadas com pobreza e exclusão social;
- Capacitar os participantes para uma intervenção ética e tecnicamente adequada.

## Destinatários

Assistentes Sociais, Idosos, Psicólogos, Auxiliares de Geriatria, Sociólogos, Investigadores Sociais, Técnicos de Saúde, Técnicos de Educação, Técnicos do Ensino, Estudantes, Formadores, Professores, Dirigentes de ONG, Autarcas, Sociedade Civil em geral

## FICHA DE INSCRIÇÃO

|           |                       |
|-----------|-----------------------|
| Nome      | _____                 |
| Profissão | _____                 |
| Entidade  | _____                 |
| Morada    | _____                 |
| Telefone  | _____                 |
|           | Fax _____             |
| E-mail    | _____                 |
|           | Página Internet _____ |

## Valor da Inscrição

Associados REAPN e Estudantes: **10€** | Não Associados REAPN: **20€**

Enviar Inscrição para: Núcleo Distrital de Beja da Rede Europeia Anti- Pobreza/Portugal

Rua de Mértola, 43 2º Esq. 7800-475 Beja T: 284325744 Fax: 284325745 [n.beja@reapn.org](mailto:n.beja@reapn.org)